

MOÇÃO Nº 22.101/2018

Moção de Congratulações e Aplausos pelo 66º aniversário de Emancipação Política do município de Acajutiba, que acontecerá na próxima quarta-feira (28).

JUSTIFICATIVA

A Deputada infrafirmada vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na ata, a presente Moção de Congratulações Pelos 66º Aniversário de Emancipação Política do Município de Acajutiba, que acontecerá na próxima quarta-feira (28).

Um pouco da história do nascimento da nossa querida Acajutiba...

Os primeiros trilhos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro surgiram em 1905, ligando o povoado à capital do estado, acontecimento que marcou época, trazendo consigo expressivo surto de progresso, principalmente para o comércio local. A partir daí, nos arredores próximos à estação surgiu uma pequena feirinha localizada embaixo de um pé de caju. Essa pequena feira servia como ponto de encontro entre viajantes e garimpeiros que ali se dirigiam para compra, venda e troca de seus produtos.

Em 1912, o lugar contava com mais de 25 casas e casebres. Seis anos depois, pela Lei Estadual 1.236, de 14 de maio de 1918, assinada pelo então governador Severino dos Santos Vieira, antigo político do Conde, o lugar deixou de ser povoação e foi elevada à categoria de vila. A vila tomou o nome emprestado do velho pé de caju sob o qual se deram as primeiras feiras, portanto Vila do Cajueiro, município do Conde.

As décadas de 1920 e 1930 não trouxeram grandes transformações ao lugar além da construção da estação ferroviária. Neste tempo, já a Companhia Leste Brasileiro era a detentora do ramal. Inaugurada em 1932, a estação marcou o centro da cidade, o ponto de encontro, o lugar das cargas e descargas agora de toda a produção agropecuária tanto para as feiras de Alagoinhas e Salvador como para Sergipe. Em 1937, o distrito de Cajueiro passou ao domínio do município de Esplanada, sendo o seu nome em virtude do Decreto Estadual 12.978, de 1 de junho de 1944, mudado para Acajutiba.

Mas foi em 28 de novembro de 1952 que a emancipação de fato ocorreu, com a

promulgação da Lei 505, assinada pelo então governador Regis Pacheco, - após manifestações de populares encabeçados pelo ex-tenente do exército, Ostílio Freire de Novais - , que criava o município de Acajutiba, constituído de distrito único, com sede na vila de mesmo nome e desmembrado do município de Esplanada. Com área de 229 quilômetros quadrados, faz divisa, ao norte, com os municípios de Crisópolis e Rio Real; ao sul, com o município de Esplanada; a leste, com o município de Rio Real e a oeste, com os municípios de Aporá e Esplanada.

O município de Acajutiba tem uma população de aproximadamente de 14.762 habitantes e sua área é de 229 km² (55,08 habitantes por quilômetro quadrado). Nesta área estão os povoados de: Canatubiá, Cumbe de Cima, Gameleira, Limoeiro, Lagoa Seca, Lagoeta, Saco do Rocha, Cabeça da Pedra, Bonina, Volta da Linha, Retiro, Baixa da Areia, Pau de Candeia, Pajeú, Marambaia, Benedito e Caruara.

Diante de um breve histórico dessa graciosa cidade, terra natal do nosso querido e saudoso Waldir Pires e de uma população tão acolhedora, venho solicitar aos nobres edis a aprovação desta Moção no intuito de prestar esta justa homenagem e parabenizar a todos os munícipes, a administração e ao parlamento municipal e, em tempo, desejar progresso social e econômico para todos acajutibenses.

Dê-se conhecimento da presente Moção à Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Acajutiba.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2018

Deputada Fátima Nunes Lula